



<b>CÓDIGO:</b>	VAP7333
<b>TÍTULO:</b>	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS
<b>OBRIGATÓRIA:</b>	SIM
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	48
<b>NÚMERO DE CRÉDITOS:</b>	03
<b>CAMPO</b>	METODOLÓGICO

## EMENTA

O campo da avaliação de políticas públicas. Estado, políticas públicas e avaliação. Paradigmas de avaliação em disputa entre perspectivas hegemônicas e contra hegemônicas: dimensões políticas, ontológicas, epistemológicas e metodológicas que orientam historicamente da avaliação. O paradigma positivista de avaliação: modelos, tipologias e critérios. Avaliação de impacto: pressupostos políticos e epistemológicos. A perspectiva crítico-dialética de avaliação. O paradigma construtivista-hermenêutico de avaliação (Avaliação de 4ª. Geração). Pós-construtivismo: foco na experiência da política. Perspectivas para uma avaliação em profundidade: avaliação em contextos político-legais, em espaços e tempos específicos, trajetórias de programas e políticas, e produção de novos indicadores socioculturais. Práticas de avaliação: exercícios exploratórios de pesquisa. Temas contemporâneos para uma agenda de pesquisa em avaliação de políticas públicas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALKIN, M. C. (Ed.). Evaluation roots. 2. ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2013.
2. ARCOVERDE, Ana Cristina Brito; ALBUQUERQUE, Cristina Maria Pinto. Avaliação de Impactos – da teoria à práxis. Recife: Editora, UFPE, 2016.
3. BALANDIER, G. (Org.). O que avaliar quer dizer? São Paulo: Fasp-Unifesp, 2015.
4. BOULLOSA, Rosana de Freitas, OLIVEIRA, Breyner Ricardo, ARAÚJO, Edilson Tavares, GUSSI, Alcides Fernando. Por um antimanual de avaliação de políticas públicas. Revista Brasileira de Avaliação, 10(1), 2021.
5. CAVALCANTI, Paula Arcoverde. Sistematizando e comparando os enfoques de avaliação e de análise de políticas públicas: uma contribuição para a área educacional. Campinas: UNICAMP, 2007 (Tese de Doutorado em Educação).
6. COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
7. GONÇALVES, Alícia Ferreira e RUFINO, Michele Nunes. Desenvolvendo métodos avaliativos para o estudo de uma política social: a dinâmica dos indicadores locais. CAOS – Revista Eletrônica de Ciências Sociais, Número 16 – Março de 2011, pág. 176 – 190.
8. GUBA, Egon G. e LINCOLN, Yvonna. Avaliação de quarta geração. Campinas: Editora da UNICAMP, 2011.
9. GUSSI, A. F. A avaliação entre hegemônias e contra hegemônias: horizontes para a América Latina. IN: GUSSI, A. F.; SOARES, M. N. M., BRAZ, M. M. A. [org.]. Avaliação de políticas públicas: reflexões e práticas. Fortaleza: INESP, 2024.
10. GUSSI, Alcides Fernando e OLIVEIRA, B.R. Políticas Públicas e outra perspectiva de avaliação: uma abordagem antropológica. Revista Desenvolvimento em Debate, v. 4, n.1, p. 83-101, 2016.
11. JANNUZZI, Paulo. Eficiência econômica, eficácia procedural ou efetividade social: três valores em disputa na Avaliação de Programas e Políticas Sociais. Revista Desenvolvimento em Debate, v. 4, n. 1, p. 117-142, 2016.
12. LAISNER, Regina Cláudia, SANTOS Nícolas Carneiro dos, ROSSO Priscila Freires, GUMIERO, Leticia Campos, CARVALHO, Rafael Marques de, TAVARES, Ingrid Helena, ALMEIDA João Marcelo Tonetto de. O reconhecimento a partir da diferença: olhares interseccionais para a construção de ferramentas de avaliação de políticas públicas. AVAL. Revista Avaliação de Políticas Públicas. J A N E I R O / J U N H O, V O L. 5, Nº 19 , p. 11- 43, 2021.
13. LEJANO, Raul P. Parâmetros para análise de políticas públicas: a fusão de texto e contexto. Campinas: Editora Arte Escrita, 2011.
14. LIMA, Anderson Carvalho e GUSSI, Alcides Fernando. Pode o subalterno avaliar? Possibilidades de um giro contra- hegemônico como opção descolonial no campo da avaliação de políticas públicas. R E V I S T A A V A L J U L H O / D E Z E M B R O V O L. 6 Nº 20 2021.
15. RODRIGUES, Lea Carvalho. Análises de conteúdo e trajetórias institucionais na avaliação de políticas públicas sociais: perspectivas, limites e desafios. CAOS – Revista Eletrônica de Ciências Sociais, UFPB, número 16, março de 2011.
16. SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Avaliação de políticas e programas sociais: uma reflexão sobre o conteúdo teórico e metodológico da pesquisa avaliativa. SILVA, Maria Ozanira (Org). Pesquisa avaliativa: aspectos teórico-metodológicos. São Paulo: Veras Editora: São Luís: GAEP, 2008 (p. 89 a 177).



17. SOUZA, Lincoln Moraes. Três ensaios sobre Avaliação de Políticas Públicas. Natal: Editora UFRN, 2014.
18. TRUJILLO, Claudia Maldonado e YARAHUÁN, Gabriela P. Antología sobre evaluación. La construcción de una disciplina. México: CIDE, 2015.
19. VERAS, B.M.; MOREIRA.C.A.L; CRUZ, D.M.; PORTO, F.C. Modelos de Avaliação de Políticas Públicas: um estudo sobre as diferentes matrizes paradigmáticas. Cadernos Cajuína. Revista Interdisciplinar. v. 4, n.4, 2024, p 1-18.
20. WORTHEN, B; SANDERS, J.R.; JODY, L. F. Avaliação de programas: concepções e práticas. São Paulo: EDUSP, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ARAÚJO, Edilson Tavares e BOULLOSA, Rosana. Avaliação e monitoramento de programas sociais. Rio de Janeiro: IESDE, 2009.
2. BAMBERGER, Michael; RUGH, Jim e MABRY, Linda. Real World Evaluation. Workingunder budget, time, data andpoliticalconstraint. Washington: Sage, 2012.
3. BROUSSELLE, Astrid; CHAMPAGNE, François; CONTANDRIOPOULOS, André- BROUSSELLE, Astrid; CHAMPAGNE, François; CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre; HARTZ, Zulmira (org.). Avaliação: conceitos e métodos. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.
4. CARDOSO, Gil Célio de Castro (org.); CRUZ, Danielle Maia(org.); BEZERRA, Gabriella Maria Lima (org.). Avaliação de Políticas Públicas: Perspectivas Contra Hegemônicas no Século XXI / I Jornada Cearense de Pós-Graduação e Pesquisa em Avaliação de Políticas Públicas – JOCAPP. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2020
5. COSTA, Valeriano. Políticas Públicas no Brasil: uma agenda de pesquisas. Idéias – Rev. Inst. Filos. Ciênc. Hum. UNICAMP, v.6, n.2, p.135-166, jul/dez. 2015 <http://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/ideias/article/view/2163/1568>.
6. FARIA, Carlos A. P. de. A política da avaliação de políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 20, n. 50, p. 97-169, out. 2005.
7. GONÇALVES, Alcía Ferreira. Políticas Públicas, etnografia e a construção dos indicadores socioculturais. Aval – Revista de Avaliação de Políticas Públicas. UFC, número 1, 2008, p. 17-28.
8. GUSSI. A. F. Outras epistemologias e metodologias para avaliar políticas públicas: a experiência do Mestrado de Avaliação de Políticas Públicas – MAPP da Universidade Federal do Ceará, Brasil. Revista AVAL, JU L H O/ D E Z E M B R O V O L. 2 Nº 16 2019.
9. GUSSI, A.F. E OLIVEIRA, B. The cultural dimensionofpublicpolicyevaluations: ananthropological approach. Evaluation Connections EuropeanEvaluation Society Journal, set. 2016.
10. HOUSE. E.. R.; HOWE, K.R. Valores em evaluación e investigación social. Madrid: Morata, 1999.
11. JANNUZZI, Paulo de Martino. A implementação no centro da avaliação de políticas públicas. AVAL- Revista Avaliação de Políticas Públicas, v. 2 n. 16, julho / dezembro,2019.
12. JANNUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas. Campinas: Alínea, 2016.
13. JANNUZZI, P. Mitos do Desenho Quase-experimental na Avaliação de Programa. Revista NAU Social - v.09, n.16, p. 76 – 90 maio 2018 / Out 2018.
14. LEJANO R. (2021). Relationality: An alternative framework for analysing policy. In: *JournalofPublicPolicy*, 41(2), 360–383.
15. MERTENS, D. M.; HESSE-BIBER, New Directions in Evaluation, 138, Summer, pp. 5-14, 2013.
16. MINAYO, Maria Cecília de Souza(org); Assis, Simone Gonçalves; Souza, Edinilsa Ramos (org). Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
17. RAMOS, Marília Patta e SCHABBACH, Letícia. — Estado da arte da avaliação: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil Rev. Adm. Pública — Rio de Janeiro 46(5):1271-294, set./out. 2012.
18. PATTON, M. Q. Developmentalevaluation: Applyingcomplexityconceptstoenhanceinnovationand use. New York, NY: Guildford, 2011.
19. ROCHE, C. Avaliação de impactos do Trabalho das ONGs: aprendendo a valorizar as mudanças. São Paulo, Cortez, 2000.
20. RODRIGUES, Lea Carvalho. Etnografia e métodos etnográficos: limites e possibilidades de sua inserção no campo da avaliação de políticas públicas. In: Revistade Ciências Sociais, nº 47, junho/dezembro de 2017, p. 229-245.
21. RODRIGUES, Lea Carvalho. Método experiencial e avaliação em profundidade: novas perspectivas em políticas públicas. Revista Desenvolvimento em Debate, v. 4, n. 1, p. 103-155, 2016.



**M**estrado  
avaliação  
políticas públicas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS-CCA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PRPPG  
MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICA-MAPP

22. SANTOS, Elizabeth Moreira; CARDOSO, Gisela Cordeiro Pereira; OLIVEIRA, Egléubia Andrade. Aprendendo Avaliação: modelos e métodos aplicados Rio de Janeiro: Cebes, 2023.
23. SCRIVEN, M. Evaluation thesaurus. 4. ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 1991.
24. TREVISAN, A.P e VAN BELLEN. H.M Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. Revista de Administração Públicas – RAP, Rio de Janeiro 42(3):529-50, maio/jun. 2008.
25. WEISS, C.H. Evaluation. USA: Prentice-Hall, 1998.

Fortaleza, 20 de Dezembro de 2024

Carlos Américo Leite Moreira e Alba Maria Pinho de Carvalho  
Coordenador e Vice Coordenadora do Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas-MAPP/UFC